QUAIS AS FUNÇÕES DA ESCOLA HOJE? A VOZ E O OLHAR DE ESTUDANTES CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO

Suzana Feldens Schwertner[1]
Eluize Santin de Oliveira[2]
Ieda Maria Giongo[3]

Grupo de Pesquisa: Pesquisa e Educação

Resumo: O projeto de pesquisa "A escola e as novas configurações da contemporaneidade: a voz de estudantes concluintes do Ensino Médio e Fundamental" (MCTI/CNPQ/Universal 14/2014), iniciado em agosto de 2014, é resultado de inquietações provocadas pela pesquisa "A escola e as novas configurações da contemporaneidade", vinculada ao projeto Ciências Exatas da Escola Básica ao Ensino Superior, do Centro Universitário UNIVATES, com o apoio do CNPq (07/2011). O problema central da pesquisa pergunta sobre as funções e papeis da escola e das Ciências Exatas na contemporaneidade, investigando como a instituição escolar, em suas configurações atuais, aparece nos discursos e nas imagens produzidos por jovens estudantes. Este projeto apresenta como aporte teórico estudos pós-estruturalistas em Educação de autores como: Michel Foucault (2002a; 2002b), Júlio G. Aquino (1996; 2002) e Jorge Larrosa (2000; 2004). Os objetivos deste projeto buscam, especialmente, entender a presença e importância da escola na vida dos estudantes, buscando incentivar formas de pensar este ator institucional enquanto constituinte e pertencente a este processo. A proposta metodológica está configurada a partir de grupos focais com estudantes de turmas concluintes do Ensino Fundamental e Médio de escola públicas e privadas do Vale do Taquari/RS. No segundo semestre de 2014, foram realizados quatro encontros com 15 estudantes do Ensino Médio de uma escola pública. Associado ao trabalho com grupos focais, utilizou-se também a proposta de foto-elicitação, proposta por Markus Banks (2001), que a destaca como um instrumento para investigação de temáticas contemporâneas. Como resultados iniciais, podemos apontar para a intensa e motivada participação dos estudantes no trabalho investigativo, a propriedade de discussão sobre questões da Educação contemporânea, envolvendo aspectos como ensino público versus ensino privado; escola como espaço de amizade; *bullying*; Ensino Médio Politécnico; usos da Matemática na vida cotidiana. Com as imagens, discutiu-se sobre a coletividade do trabalho na escola, a sua valorização e importância pelos estudantes e a afirmação daquele como um espaço de encontros e de aprendizagem. Espera-se, com a continuação desta investigação, uma ampliação das discussões acerca das funções da escola na atualidade e do lugar ocupado pelas Ciências Exatas para os jovens estudantes.

Palavras-chave: Escola. Estudantes. Fotografia. Grupo Focal. Ciências Exatas.

Referências

AQUINO, Júlio G. *Do cotidiano escolar*: ensaios sobre a ética e os seus avessos. São Paulo: Summus, 2000.

BANKS, Markus. *Visual methods in social research*. London: Sage, 2001.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2002a.

FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002b.

LARROSA, Jorge. *Linguagem e educação depois de Babel*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LARROSA, Jorge. *Pedagogia profana*: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

1 Univates, Mestrado em Ensino, CNPq, suzifs@univates.br
2 Univates, CNPq, eluzesantin@hotmail.com
3 Univates, Mestrado em Ensino, Mestrado em Ensino de Ciências Exatas, CNPq, igiongo@univates.br